

X CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA
11 a 15 de outubro de 1999
Manaus, Amazonas

MANDIOCA: SUA IMPORTÂNCIA FRENTE À
GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

RESUMOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MANDIOCA

Apoio: Editoração e Impressão

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

1999

COLETA DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA NO AMAZONAS: REGIÕES DO MÉDIO E ALTO SOLIMÕES

BARRETO, J.F. e MARTINS, G.C.*

Com o objetivo de coletar genótipos resistentes e/ou tolerantes as principais doenças radiculares de ocorrência na Amazônia e conservar o germoplasma de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), foram realizadas expedições em vários municípios do estado do Amazonas – Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Uarini, Alvarães e Tefé. Foram coletados 198 acessos do germoplasma nos ecossistemas de terra firme e várzea. De acordo com informações fornecidos pelos agricultores 57% dos acessos são utilizados para fabricação de farinha e 43% para consumo fresco. Com o material genético coletado, espera-se encontrar variabilidade para ser utilizada no programa de melhoramento da mandioca em andamento na região Amazônica e no Brasil. Expedições de coletas devem ser realizadas abrangendo novas áreas, inclusive em outros estados da região, possibilitando capturar a variabilidade genética disponível.

*Embrapa Amazônia Ocidental
Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus, AM.

MELHORAMENTO DE *Manihot esculenta* Crantz EM SANTA CATARINA

MARSCHALEK¹, R.; TERNES¹, M.; LAVINA², M. L.; FUKUDA³, W.M.G; IGLESIAS⁴, C.; MIURA¹, L;
PEGORARO¹, R. A., ENDER⁵, M.

A cultura da mandioca tem grande importância social e econômica em Santa Catarina, envolvendo 69.490 produtores, dos quais 33,4% têm área da propriedade inferior a 10 ha. Colhem-se anualmente 431.095 t em 40.426 ha, gerando uma renda de R\$ 68,413 milhões, abastecendo um parque industrial que conta com 651 indústrias. Atualmente a baixa produtividade (10,6 t/ha, em um ciclo), motivada por problemas como doenças, pragas, manejo inadequado dos solos e sua fertilidade, cultivares pouco produtivas, entre outros, têm sido o grande entrave para a expansão da cultura. Diante disso, a oferta de material geneticamente melhorado apresenta grande potencial para elevar a produtividade no estado. Um esforço intenso neste sentido iniciou em 1991 com o convênio IFAD/CIAT/EMBRAPA/EPAGRI. O objetivo era desenvolver novas cultivares de mandioca e aiplm, mais produtivas e de melhor qualidade, com maior teor de amido, e resistentes à doenças. A metodologia usada compreendia a obtenção de novos genótipos, oriundos de reprodução sexuada, sendo estes inicialmente testados para resistência à bacteriose. Após essa primeira fase, eram multiplicados vegetativamente (clones), e então selecionados com base em caracteres morfológicos diversos, produtividade de raízes e teor de amido, durante diversos experimentos em etapas seguintes, conduzidos nas três principais regiões produtoras: Alto Vale do Itajaí, Sul do Estado e Litoral Norte. Na fase final do melhoramento, que são os ensaios de Competição de Cultivares e Pesquisa Participativa, a EPAGRI conta hoje com 46 clones promissores, dos quais vários têm apresentado produtividades superiores à 25t/ha num ciclo de 8-9 meses.

¹ Estação Experimental de Itajaí - EPAGRI e-mail: eoitaja@malim.com.br

² Estação Experimental de Urussanga - EPAGRI

³ EMBRAPA/CNPMP ⁴ CIAT ⁵ UDESC